

## Nota à Comunicação Social

Na edição de hoje do jornal Expresso é atribuída à Ministra da Defesa Nacional uma afirmação que não corresponde à verdade, e que citamos: *Helena Carreiras diz que a LPM está atrasada porque a proposta do CEMGFA só lhe chegou no fim do ano* (fim de citação).

Nas respostas enviadas pelo Gabinete da Ministra da Defesa Nacional às perguntas recebidas deste jornal, em momento algum foi feita esta afirmação.

Desde o início do processo de preparação da proposta de revisão da Lei de Programação Militar tem sido desenvolvido um trabalho conjunto e de grande cooperação entre a tutela, EMGFA, Ramos e serviços centrais do Ministério da Defesa Nacional.